

Evento: XX Jornada de Extensão

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
ENFERMAGEM: UM OLHAR PARA O PROCESSO DE ENFERMAGEM¹
EXPERIENCE REPORT OF NURSING SUPERVISED STAGE: A LOOK AT
THE NURSING PROCESS**

**Carmem Layana Jadischke Bandeira², Letícia Fussinger³, Cristiane Duarte
Christovan⁴, Fernanda Sarturi⁵, Jaqueline Raimundi⁶**

¹ Trabalho desenvolvido a partir da disciplina de “Estágio Supervisionado em Enfermagem A” vinculada ao 9º semestre do curso de graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões/RS.

² Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/Campus Palmeira das Missões, carminhab.2010@hotmail.com.

³ Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/Campus Palmeira das Missões, letifussinger@hotmail.com.

⁴ Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/Campus Palmeira das Missões, crischristovan@hotmail.com.

⁵ Enfermeira Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/Campus Palmeira das Missões, fesarturi@gmail.com.

⁶ Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/Campus Palmeira das Missões, jakeraimundi@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado em enfermagem consiste em um instrumento que aproxima a academia e o serviço de saúde, sendo fundamental para a formação do profissional enfermeiro, é nesse período que o aluno utilizará os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer da graduação e aliando à prática, poderá fortalecer suas habilidades e competências, contando com participação ativa de profissionais, universidade e comunidade (RIGOBELLO et al., 2018).

Além disso, subsidia a edificação de um sujeito crítico, curioso e construtor de conhecimentos, colaborando para aguçar as capacidades de observação do futuro profissional, desenvolvendo também a necessidade de buscar novos saberes de comunicação, flexibilidade e de tomada de decisão (ESTEVES et al., 2018).

A unidade de clínica médica, constitui-se em espaço para o desenvolvimento de ações que objetivem a recuperação de pacientes visando alcançar o melhor estado de saúde física, mental e emocional, prevenir danos e agravos ou proporcionar apoio e conforto aos pacientes em processo de morrer e aos seus familiares (MAIA et al., 2017).

Na perspectiva do cuidado desempenhado ao paciente internado em clínica médica, a enfermagem

Evento: XX Jornada de Extensão

utiliza a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como instrumento para uma assistência de qualidade, em busca de facilitar o trabalho da equipe de enfermagem e gerar resultados positivos para a organização, o que corrobora com as necessidades individuais de cada paciente e família e otimiza a assistência de enfermagem (CAMPOS; ROSA; GONZAGA, 2017).

O aprendizado construído em ambiente hospitalar estimula a autonomia, criatividade e compromisso do aluno (RIGOBELLO et al., 2018). Desta forma, justifica-se as atividades deste relato de experiência de Estágio Supervisionado no âmbito da Clínica Médica de uma instituição hospitalar, pois esta além de possibilitar ao discente o desenvolvimento de competências gerenciais e assistenciais necessárias à sua formação, permite ainda, a avaliação de pacientes de diversas complexidades e baseado no processo de trabalho de enfermagem (PE), poderão ser desenvolvidas intervenções que visem a recuperação da saúde e a prevenção de agravos.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas pela acadêmica de enfermagem em âmbito hospitalar, discorrendo sobre o Processo de Enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas pela acadêmica de enfermagem durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Enfermagem "A", em uma instituição hospitalar de grande porte localizado no município de Passo Fundo - RS, na unidade de Clínica Médica. As atividades ocorreram no período de 13 de março a 14 de junho de 2019, perfazendo um total de 405 horas, supervisionadas por uma enfermeira e orientadas pelo professor da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estágio Supervisionado realizado em Unidade de Clínica Médica, proporcionou ao discente adquirir conhecimentos nas várias esferas do cuidado, tanto a pacientes de cuidados mínimos, quanto a pacientes de cuidados de alta dependência e cuidados intensivos.

Nessa perspectiva, foram realizados procedimentos de enfermagem tais como: sondagem vesical de demora, sondagem vesical de alívio, sondagem nasoentérica e nasogástrica, hemoglicoteste (HGT), curativos limpos e infectados, grandes curativos, retirada de pontos e de cateter venoso central, gasometria arterial, cuidados com dreno de tórax e troca de selo d'água, retirada de drenos, punção de cateter totalmente implantável e punção de jugular externa. Os procedimentos supracitados, possibilitaram a acadêmica melhor destreza técnica, além de instigarem a aprofundar conhecimentos sobre a técnica correta de realização.

Além disso, permitiu a realização da SAE a todos os pacientes recebidos na unidade, onde através do prontuário eletrônico do paciente realizava-se o histórico de enfermagem, exame físico, diagnósticos de enfermagem, prescrição e evolução de enfermagem, o que foi de grande valia, pois proporcionou adquirir olhar clínico, compreender muitos achados laboratoriais e de imagem e entender a evolução da doença.

Evento: XX Jornada de Extensão

As atividades desenvolvidas pela SAE, são regularizadas pela resolução 358/2009, a qual estabelece que o Processo de Enfermagem (PE) deve ser realizado em todos os ambientes públicos ou privados em que ocorre o cuidado de enfermagem (COFEN, 2009).

O PE organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes: Coleta de dados; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento de Enfermagem; Implementação e Avaliação de Enfermagem. Além disso, deve estar baseado em suporte teórico que oriente a coleta de dados, o estabelecimento de diagnósticos de enfermagem, o planejamento das intervenções e que forneça base para avaliação dos resultados alcançados (COFEN, 2009).

O enfermeiro enquanto profissional encarregado em garantir a segurança e a integridade do paciente, deve valorizar a sistematização do cuidado, uma vez que esta traz inúmeros benefícios ao cliente e ao profissional de enfermagem (SOARES et al., 2015).

A sistematização aparece como uma possibilidade de o enfermeiro atingir sua autonomia profissional e compõe a essência de sua prática profissional. No entanto, ainda existem limitações encontradas na prática clínica para implementação da SAE, como número insuficiente de profissionais, poucos recursos e ausência de padronização de linguagem nas instituições (BARROS; LOPES, 2010).

Embora a Sistematização da Assistência de Enfermagem não seja um processo tão recente, muitos profissionais ainda sentem dificuldade para exercê-la, principalmente por desconhecimento. Ainda que os desafios de implementação sejam existentes, deve-se considerar a SAE como fundamental na assistência ao paciente internado em clínica médica, uma vez que possibilita prevenir complicações.

O enfermeiro que atua em unidade de internação necessita de conhecimentos em diversas áreas do cuidado, além de dominar a avaliação global do paciente e possuir a capacidade de tomada de decisão em tempo hábil.

Sendo assim, o estágio em unidade de Clínica Médica é extremamente proveitoso, as vivências possibilitam permear em diversas complexidades, o que é importante para a formação do enfermeiro. Entretanto, percebe-se que o trabalho do enfermeiro é intenso e desgastante e que as cobranças por parte de toda a equipe são grandes, o que requer que este tenha conhecimentos em distintas profissões, além de intermediar as relações interpessoais, que é a mais difícil das tarefas do processo de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado em Enfermagem foi imprescindível no que tange a potencialização de destrezas necessárias para a atuação do enfermeiro. Além disso, propiciou correlacionar teoria à prática, integrar conhecimentos adquiridos ao decorrer da graduação, bem como aperfeiçoar conhecimentos pré-existentes, desenvolvendo pensamento crítico acerca do cuidado prestado e aprofundando o fazer reflexivo, resultando em aprendizagem significativa.

Evento: XX Jornada de Extensão

A SAE apresentou-se como ferramenta importante no que tange a excelência do cuidado, o que beneficia tanto o paciente, por meio de um atendimento individualizado, quanto o enfermeiro, mostrando a importância do processo de enfermagem.

Por fim, o estágio supervisionado se conforma como uma projeção da realidade profissional, preparando o discente para as rotinas hospitalares e para as dificuldades enfrentadas em ambiente de trabalho, fazendo com que o mesmo se sinta enfermeiro e responsável pela vida do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem; Hospital; Processos de Enfermagem.

Keywords: Nursing; Hospital; Nursing Processes.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. L. B. L.; LOPES, J. L. A legislação e a sistematização da assistência de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 63-65, 2010.

CAMPOS, N. P. S.; ROSA, C. A.; GONZAGA, M. M. F. N. Dificuldades na implementação da sistematização de enfermagem. **Revista Saúde em Foco**, Teresina, v. 9, n. 1, p. 403-410, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN nº 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE - nas Instituições de Saúde Brasileiras. In: Conselho Federal de Enfermagem [internet]. Brasília; 2009.

ESTEVES, L. S. F. et al. O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v. 71, n. 4, p. 1842-1853, 2018.

MAIA, S. M. S. et al. A resiliência do enfermeiro de clínica médica e cirúrgica em seu cuidado cotidiano. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 8, p. 3093-3099, 2017.

RIGOBELLO, J. L. et al. Estágio Curricular Supervisionado e o desenvolvimento das competências gerenciais: a visão de egressos, graduandos e docentes. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 2, p. 1-9, 2018.

SOARES, M. I. et. al. Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios do enfermeiro na gerência da assistência. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 47-53, 2015.